

# Luiz Henrique apoia o acordo para elaborar o texto da Carta

ANC P.5

4 JUL 1987

BRASÍLIA — O Líder do PMDB na Câmara, Luiz Henrique (PMDB-SC), manifestou seu apoio, ontem, à iniciativa de entendimento entre partes do seu partido e o PFL para a elaboração de um texto constitucional. O grupo, que já se reuniu uma vez, deverá contar com quase 200 parlamentares dos dois partidos, segundo avaliação de algumas lideranças.

— A Constituição — disse Luiz Henrique — se fará pelo entendimento. Mas um entendimento que tenha um sentido progressista.

A tentativa de acordo interpartidário foi um dos temas da reunião que antecedeu o Presidente da Constituinte, Deputado Ulysses Guimarães, teve com os líderes dos partidos. O Líder do PDT, Brandão Monteiro, defendeu o entendimento, argumentando que ninguém fará a Constituição de seus sonhos.

O grupo que se reuniu no apartamento do Deputado Jaime Santana (PFL-MA) no princípio da semana isolou 19 pontos considerados polêmicos na elaboração da nova Carta. Na próxima quarta-feira, tendo como base os programas de todos os partidos com representação no Congresso, já serão discutidos textos de emenda para serem apresentados em plenário.

— Se formos comparar os programas dos partidos sobre os pontos polêmicos, vamos ter a surpresa de encontrar muitas semelhan-



Luiz Henrique pede acordo

ças — afirmou o Deputado do Maranhão.

Excluídos o mandato presidencial e o sistema de governo, que complicam qualquer discussão, os temas escolhidos para ganhar emendas resultantes do entendimento são estes: reforma agrária, conceito de empresa nacional, anistia para os militares, pluralismo sindical, reserva de mercado, Conselho Nacional de Comunicação, monopólio estatal do petróleo, jornada de 40 horas, estabilidade no emprego, verbas públicas para educação, preservação das empresas estatais estratégicas, exploração das reservas minerais, pagamento de férias em dobro, direito de greve, sistema financeiro, desigualdades regionais, questão urbana, seguridade social e carga tributária individual.

Os parlamentares que começaram as conversas são os componentes do grupo que se intitula “moderno” do PFL e vice-líderes do PMDB na Constituinte. De acordo com o Deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ), eles deverão contar com o apoio do Relator da Comissão de Sistematização, Bernardo Cabral, para influir decisivamente no substitutivo de projeto constitucional.

A partir do dia 15 de agosto, a Comissão de Sistematização estará trabalhando com base nas emendas recebidas em plenário. O grupo que articula o acordo tem como certo que terá maioria entre os 93 integrantes da Comissão. Com isso, espera conseguir, com certa facilidade, a adesão de parlamentares de outros partidos.

O Deputado Paulo Macarini, Vice-Líder do PMDB, acredita que, com certa habilidade, os “progressistas”, abandonando algumas bandeiras que estavam em primeiro plano, como a eleição presidencial em 1988, atrairão os “moderados” para as suas teses.

— Com muita habilidade — avalia Macarini — nós poderemos contar com o pessoal de centro, que também é progressista. Vamos procurar fazer um texto que garanta a soberana nacional na economia e defina uma iniciativa privada que produza relações justas entre trabalhadores e empregadores.